

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

*Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da
WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee*

Índice

Artigo 1	Área de Competição	página 2
Artigo 2	Uniformes	páginas 3 a 5
Artigo 3	Equipamentos e Armas	páginas 5 e 6
Artigo 4	Organização da Competição de Kata Kobudo	páginas 6 a 9
Artigo 5	Quadro de Arbitragem	páginas 9 a 10
Artigo 6	Critérios de Avaliação	páginas 10 a 12
Artigo 7	Operação dos Encontros	páginas 13 a 14
Artigo 8	Poderes e Deveres de Árbitros e Conselho de Árbitros	páginas 15 e 16
Artigo 9	Protesto Oficial	páginas 17 a 19

Apêndice

Apêndice 1	Layout da Área de Competição para Kata de Kobudo	página 20
Apêndice 2	Padrões das Armas para Utilização em Competições	página 21
Apêndice 3	Escala de avaliação	página 22
Apêndice 4	Lista Oficial de Katas Conforme Escolas de Kobudo no Brasil	páginas 23 a 24
Apêndice 5	Vestimenta: Karategi ou Kobudogi	página 24
Apêndice 6	Classes e Categorias de Competição para Kata de Kobudo	páginas 25 a 37

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

Artigo 1

Área de Competição

1.1 A área de competição deverá ser plana e livre de perigo para os competidores e árbitros.

A área de competição deve ser de tamanho oficial, conforme regulamento para **Kata Karate CBK/FPK**, com laterais mínimas de **oito metros**, medidos do lado de fora, com **dois metros adicionais** em todos os lados, totalizando **doze metros**, permitindo assim que a execução não tenha interrupções. Esta área deverá, preferencialmente, ser formada por **peças de tatame EVA** aprovadas pela FPK, ou **piso de madeira** com boa aderência e condições que não ofereçam perigo para o atleta.

EXCLARECIMENTO:

I - As peças de tatame EVA deverão ter **antiderrapantes na superfície de contato com o solo e baixo coeficiente de fricção na área oposta**. O Árbitro Principal deve assegurar que as peças de tatame **não se movam entre si** durante a competição, já que as fendas podem causar lesões e constituem um perigo ao atleta. No caso do piso de madeira, o Árbitro Principal deverá verificar se o piso **não possui farpas** e se oferece uma aderência que não represente perigo ao atleta.

II – Fica proibida a existência de painéis publicitários, muros, paredes ou pilares, a um metro do perímetro da área de competição.

Instituto Cultural Nipo-Brasileiro de
Okinawa Kobudo - ICNBK

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

Artigo 2 Uniformes

Árbitros, Competidores e Técnicos deverão usar uniformes oficiais, conforme definido no regulamento da competição de Kobudo FPK:

2.1 Árbitros:

Os Árbitros deverão utilizar uniforme oficial designado pelo chefe da arbitragem da FPK. Este uniforme deve ser usado durante todos os campeonatos e cursos.

O uniforme oficial é composto das seguintes peças:

Blazer azul marinho de abotoamento simples (código de cor 19-4023 TPX);
Camisa branca de mangas curtas;
Gravata oficial, usada sem broche;
Apito preto com cordão branco discreto;
Calça lisa, cinza claro, sem vincos;
Par de meias lisas, azuis escuras ou pretas, cano médio ou alto;
Sapatos pretos;
Árbitros e Juízas podem usar prendedor de cabelo, e em casos de exigências religiosas, lenço preto;
Pode-se utilizar aliança de casamento;
Com autorização do Conselho de Arbitragem, os blazers podem ser retirados.

2.2 Competidores:

- 1- Os competidores devem vestir **Karategi (completamente branco)** ou **Kobudogi (jaqueta preta e calça branca)** sem faixas, riscos, ou bordados pessoais;
- 2- A jaqueta do Karategi ou Kobudogi quando vestida e presa com a faixa, deve ter comprimento mínimo que cubra os quadris, porém não superior a 3/4 (três quartos) da coxa. Mulheres devem utilizar camiseta feminina lisa na cor branca por baixo da jaqueta do **Karategi** ou na cor preta no caso de **Kobudogi**. As mangas não podem ser dobradas, e seu comprimento não deve ultrapassar o punho e nem pode ser menor que a metade do antebraço;
- 3- As calças do **Karategi** e **Kobudogi** serão na cor branca e devem ter comprimento suficiente para cobrir, pelo menos, 2/3 (dois terços) da canela, não devendo ficar abaixo do tornozelo. A calça não pode ter vincos;

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

- 4- Cada competidor deverá usar o emblema da sua escola no peito do lado esquerdo da jaqueta, identificando assim, sua linhagem no Kobudo. **Não é permitido o uso de emblema nacional ou bandeira do país no uniforme.** Os emblemas não podem exceder o tamanho de 12cm x 8cm. Bordados e etiquetas originais do fabricante são permitidos;
- 5- Cada competidor poderá usar um número de identificação nas costas do *Karategi* ou *Kobudogi*, quando emitido pela Comissão;
- 6- No caso de avaliação por bandeiras, um dos competidores deverá utilizar faixa vermelha, enquanto o outro utiliza faixa azul. Estas faixas devem ter cerca de cinco centímetros de largura e um comprimento aproximado de $\frac{3}{4}$ da coxa. As cores precisam ser homogêneas, sem publicidade. Etiqueta do fabricante é permitida;
- 7- O Comitê Executivo pode autorizar o uso de determinados anúncios ou marcas de patrocinadores, aprovados conforme regulamento da FPK;
- 8- Os competidores devem ter os cabelos limpos e cortados de forma que seu comprimento não atrapalhe a execução do *kata*. O *Hachimaki* (faixa em volta da cabeça) não será permitido. Estão proibidos os grampos ou broches para o cabelo, assim como qualquer peça metálica. Estão proibidos fitas, enfeites ou outros adornos. É permitido elástico discreto para prender o cabelo;
- 9- Competidores podem usar vestimentas religiosas de cabeça na cor preta, aprovada pela FPK conforme regulamento WKF: Um lenço preto de tecido liso cobrindo o cabelo, mas não a área da garganta;
- 10- Competidores devem ter as unhas curtas e não podem usar anéis, gargantilhas, brincos, colares, tornozeleiras, ou objetos similares que possam lesionar a si mesmos ou prejudicar a execução. O competidor tem total responsabilidade por qualquer lesão;
- 11- Óculos são proibidos. Óculos esportivos de grau e lentes de contato gelatinosas podem ser utilizadas sob a responsabilidade do próprio competidor nas competições de *Kata* individual;
- 12- O *karategi* não pode ser alterado ou ajustado de forma a modificar sua forma original destinado a criar aparência mais impactante durante a execução;
- 13- Os competidores que se apresentarem inadequadamente terão dois minutos para se adequarem, caso contrário, serão desclassificados.

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

2.3 Técnicos

- 1- Os técnicos credenciados pela FPK deverão usar, durante todo o Campeonato, agasalho ou camiseta de sua Associação e exibir identificação oficial (Crachá).

2.4 Demais participantes

- 1- Médicos, Enfermeiros, Autoridades convidadas e Imprensa deverão exibir identificação oficial (Crachá fornecido pela Organização do evento).

Artigo 3

Equipamentos e Armas

Armas utilizadas deverão ser o **Bo (bastão)**, **Tunkua (Tonfa)** e o **Sai (tridente de metal)**. Todos os equipamentos utilizados devem ser reais, com peso e tamanho adequados à categoria, conforme Apêndice 2. Não serão permitidos pesos e tamanhos inferiores ao determinado conforme o regulamento.

- 1- O Bo (bastão) deverá ser de madeira conforme medidas e peso do Apêndice 2.
- 2- A Tunkua (Tonfa) deverá ser de madeira conforme medidas e peso do Apêndice 2.
- 3- O Sai (tridente de metal) deverá ser de aço cromado ou preto conforme medidas e peso do apêndice 2.
- 4- Não serão permitidos equipamentos com adornos que possam se desprender durante a execução do *Kata*.
- 5- O competidor que não cumprir este regulamento será desclassificado.

EXCLARECIMENTO:

- I- A competição de Sai (Tridente de metal) só será permitida para atletas a partir de 14 anos;
- II- O Sai não poderá ter ponta perfurante, deverá ser arredondada ou achatada, para evitar acidentes.
- III- Nas categorias de Parakobudo, não serão exigidas pesagem de armas e podem ser adaptadas de acordo com a necessidade do competidor.

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

Artigo 4

Organização da Competição de Kata de Kobudo

4.1 Geral

- 1- As competições para Kata de Kobudo podem ser individuais e/ou por equipe. Cada equipe poderá ser masculina, feminina, mista (Kobudo) ou mista absoluta (Kobudo). Cabe à Comissão Organizadora definir as modalidades para as competições. Competição individual de kata consiste na apresentação individual, separada em divisões masculina e feminina, subdivididas em categorias.

4.2 A forma da competição deverá obedecer aos seguintes critérios:

- 1- A avaliação de todas as rodadas deverá ser por critérios de notas, conforme o sistema WKF. Na ausência do sistema, poderá ser através de **bandeiras vermelhas (Aka) ou azuis (Ao)**, seguindo os critérios de avaliação conforme o regulamento.
- 2- As apresentações recebem uma pontuação usando uma escala de 5,0 a 10,0 em incrementos de 0,1, na qual 5,0 representa a menor pontuação possível para um *Kata* que é aceito como executado e 10,0 representa um desempenho perfeito. Uma desqualificação é indicada por uma pontuação de 0,0.
- 3- Para fins de aplicação uniforme da escala usada na pontuação, utiliza-se como base a tabela demonstrada no Apêndice 3.
- 4- Na contabilidade, serão excluídas a nota mais alta e a nota mais baixa.
- 5- Nas categorias **até 3º kyu de todas as armas (BO, SAI e TUNKUWA/TONFA)**, o atleta pode **executar o mesmo kata em todas as rodadas**;
- 6- Nas categorias **2º kyu e acima de BO e SAI**, não pode ser executado o mesmo *Kata* em **duas rodadas seguidas**, porém é permitido repetir o *Kata* da rodada anterior ou realizar uma nova execução.
Exemplo 1: 1ª rodada: KATA A; 2ª rodada: KATA B; 3ª rodada: KATA A e assim consecutivamente.
Exemplo 2: 1ª rodada: KATA A; 2ª rodada: KATA B; 3ª rodada: KATA C; 4ª rodada: KATA B

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

- 7- Nas categorias 2º kyu e acima da arma TUNKUWA/TONFA, o atleta pode executar o mesmo *kata* em TODAS as rodadas, devido à quantidade de *kata* disponível em cada estilo;
- 8- A avaliação das rodadas finais será através de bandeiras.
- 9- Em qualquer caso de empate, deverá ser executado um *Kata* de desempate, que poderá ser repetido da rodada anterior.
- 10- Sequência da competição das armas ficará a critério da organização do evento.
- 11- O *kata* será de acordo com a graduação e deverá ser colocado na planilha da mesa de pontuação.
- 12- A relação dos *kata* é dada no Apêndice 3 e uma lista com os pesos mínimos de equipamentos é dada no Apêndice 2.

4.3 Não comparecimento no horário

- 1- Os competidores individuais ou equipes que não se apresentarem quando chamados por motivos concomitância com horário de outra categoria, lesão ou decidirem não continuar serão desclassificados (KIKEN) dessa categoria. Quando comprovado a ausência do(s) atleta(s) no evento, será considerado W.O.

4.4 Kata em equipe

- 1- As equipes de *Kata* consistem em 3 ou 4 competidores, dos quais 3 competem em cada rodada. Quando uma equipe tem 4 competidores, quaisquer 3 podem ser usados para qualquer rodada.
- 2- No *Kata* de Equipe, todos os três membros da equipe devem iniciar o *Kata* voltados para a mesma direção e para os Juízes. Em caso de lesão ou doença, uma equipe de *Kata* pode ter um reserva para substituir a pessoa ferida ou doente.
- 3- Os membros da equipe devem demonstrar competência em todos os aspectos do *Kata*, como desempenho e sincronização.

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

- 4- Nas disputas por medalhas da Competição de *Kata* por Equipes, as Equipes realizarão o *Kata* escolhido da maneira usual. Em seguida, farão uma demonstração do significado do *Kata* (*Bunkai*).
- 5- Não há cumprimento entre o final do *Kata* e início do *Bunkai*.
- 6- O tempo total permitido para a demonstração combinada de *Kata* e *Bunkai* é de 5 minutos.
- 7- O cronômetro oficial iniciará a contagem quando os membros da equipe fizerem a reverência de início do *Kata* e parará o relógio na reverência final após a apresentação do *Bunkai*.
- 8- Ficar deitado durante a execução do *Bunkai* é inapropriado. Depois de ser derrubado, o competidor deve-se apoiar em um joelho (*katahizadachi*) ou ficar em pé.
- 9- Não é permitido o uso de queda em tesoura (*Kani basasmi*) na região do pescoço. É permitido o uso da técnica somente na região das pernas ou tronco.
- 10- A execução do *Bunkai* deverá refletir aplicação marcial realista e tecnicamente coerente com o *Kata* apresentado. Não deve-se utilizar elementos teatrais, coreográficos ou exageradamente dramáticos.

EXCLARECIMENTO:

- I- A competição poderá ser por bandeirada, placar de nota manual ou eletrônico, seguindo os critérios de avaliação.
- II- Na ausência do placar de notas, as disputas serão em conformidade o Regulamento WKF Adaptado (Sistema Bandeira).
- III- O árbitro não poderá ter outra função no mesmo torneio, exceto se a organização do torneio autorizar.
- IV- Será permitido aos competidores participarem em Karate e Kobudo, quando houver ambos.
- V- A quantidade de equipamento permitido para participação dos atletas fica de acordo com a relação das categorias, da idade e da graduação.
- VI- Em todas as etapas das categorias de arma tunkuwa/tonfa, podem ser repetidos os *kata* devido à quantidade de *kata* disponíveis nos estilos.

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

VII- O não comparecimento do atleta no local do evento, quando confirmada a sua ausência em todas as categorias inscritas, é considerado W.O, sem oportunidade de classificação ou pontuação para sua equipe ou ranking.

Artigo 5

Quadro de Arbitragem

- 1- Um Quadro de cinco Árbitros (sistema bandeira) ou sete Árbitros (sistema notas software) será designado para cada competição pelo Conselho de Árbitros ou pelo Chefe de Quadra. Em situações especiais, o Conselho de Árbitros ou o Chefe de Quadra designará um quadro de até três (mínimo) Árbitros.
- 2- Adicionalmente serão designados cronometristas e anunciadores.
- 3- Os árbitros de preferência deverão ser professores ou praticantes de Kobudo credenciados pela FPK.

ESCLARECIMENTO:

- I- O Árbitro Principal de *kata* sentar-se-á na posição central da área de competição, de frente para os competidores e, os outros quatro, um em cada canto da área de competição.
- II- Cada Árbitro terá uma bandeira vermelha (*Aka*) e uma azul (*AO*), ou um terminal de controle remoto se estiver sendo utilizado placar eletrônico. Caso seja adotado o sistema de notas, os Árbitros utilizarão o material fornecido pela Comissão Organizadora.
- III- O supervisor de pontuação ficará sentado na mesa oficial correspondente, entre o anotador e o anunciador. Ele estará equipado, como sinal, de um apito. A mesa ficará posicionada de frente para o Árbitro Principal.

Artigo 6

Critérios de Avaliação

6.1 Avaliação:

- 1- O árbitro e os juízes devem avaliar o desempenho de cada competidor do ponto de vista do tradicional Kobudo de Okinawa. O desempenho é avaliado a partir da saudação de início do *kata* até a saudação no término do *kata* e seguir os seguintes critérios.

Elaborado por Flavio Vicente de Souza Diretor Técnico e Presidente ICNBK	Revisado por Gabriel Yudi Chinen Vice-Presidente	Aprovado por Marco Gomes Diretor de Arbitragem ICNBK
---	---	---

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

6.2 Critérios

- 1- Bases - *tachi kata* e postura;
- 2- Técnicas - características do Kobudo de Okinawa: *muchimi* (energia conduzida), *chinkuchi* (energia concentrada e expandida), *atifa* (precisão do movimento);
- 3- Movimentos de transição;
- 4- Tempo e sincronização;
- 5- Respiração correta;
- 6- Foco (*kime*);
- 7- Conformidade: consistência na execução dos movimentos conforme as técnicas/kihon do estilo;
- 8- Força;
- 9- Velocidade;
- 10- Equilíbrio.

6.3 Infrações

Conforme os critérios acima referidos, as seguintes infrações devem ser observadas e uma pontuação negativa deve ser aplicada:

- 1- Se o competidor deixar escapar o bastão de uma das mãos ou se raspar a arma no piso;
- 2- Quando a arma agarrar (prender ou segurar) no *Kobudogi*;
- 3- Pequena perda de equilíbrio;
- 4- Realizar um movimento de forma incorreta ou incompleta, como falhar na execução completa de um bloqueio ou golpe fora do alvo;
- 5- Movimentos não sincronizados, como aplicar a técnica antes de completar a transição corporal, ou no caso de *Kata* de equipe, deixando de fazer um movimento uníssono;
- 6- A ajuda acústica, seja do próprio atleta ou de qualquer outra pessoa, incluindo outros membros da equipe ou movimentos teatrais, como bater os pés, bater no peito, braços ou *karategi*, ou exalar inapropriadamente, devem ser consideradas faltas graves pelos juízes em sua avaliação da execução do *kata* - no mesmo nível que se penalizaria uma perda temporária de equilíbrio;
- 7- Faixa se soltando a ponto de sair dos quadris durante a execução;
- 8- Desperdício de tempo, incluindo marcha prolongada, reverência excessiva ou pausa prolongada antes de iniciar a execução;
- 9- Em *bunkai*, causar lesões por falta de controle de técnica;
- 10- Inconsistência simulada por mais de 2s como parte do *bunkai*.

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

6.4 Desclassificação:

Um competidor ou equipe de competidores podem ser desclassificados por quaisquer das seguintes razões:

- 1- Utilizar arma fora do padrão especificado neste regulamento (SEM SELO DE PESAGEM).
- 2- Não fazer a saudação no início e na conclusão da apresentação do *Kata*;
- 3- Não se apresentar à mesa de pontuação e registrar o estilo praticado e o *kata* a ser executado;
- 4- Executar um *Kata* diferente do anunciado ou que difira do notificado para a mesa de pontuação;
- 5- O atleta pode realizar somente os *Kata* pertencentes ao estilo/linhagem que foi registrado na mesa de pontuação. Se executar um *Kata* que não esteja compatível com o seu estilo conforme a Lista Oficial (apêndice 3), estará desclassificado;
- 6- Executar um *Kata* diferente dos descritos na Lista Oficial (apêndice 3);
- 7- Nas categorias 2º kyu e acima das armas BO e SAI, repetir o *Kata* executado na rodada anterior, salvo em rodada de desempate;
- 8- Na falta de anunciar o nome do *Kata* a ser apresentado;
- 9- Uma parada distinta durante a apresentação do *Kata*;
- 10- Interferência na função dos Árbitros (Segurança ou contato físico). A posição de início do *kata* dentro do *koto*, é de responsabilidade do atleta, arbitro não pode interferir;
- 11- Deixar a faixa cair durante sua performance do *Kata*;
- 12- Deixar cair a arma;
- 13- Omitir ou adicionar movimentos - alterar substancialmente a execução do *kata* de sua forma original;
- 14- Quebrar a arma durante a apresentação individual ou mesmo no *Bunkai* equipe.
- 15- Uma clara perda de equilíbrio causando uma queda ou passo de recuperação;
- 16- Exceder o tempo total de 5 (cinco) minutos para execução do *Kata* em equipe;
- 17- Não seguir instruções do Juíz Chefe ou outra má conduta;

EXPLICAÇÃO:

- I- *Kata* não é uma dança ou uma performance teatral. Deve preservar os valores e princípios tradicionais. Devem ser executados de forma realistas.
- II- No *Kata* por Equipe, todos os três membros da equipe devem iniciar o *Kata* virado na mesma direção, e para o Árbitro Central.
- III- Os membros da equipe devem demonstrar competência em todos os aspectos do desempenho do *Kata* e sincronização.

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

- IV- São atos inadequados - bater os pés no chão, bater no peito, braços, ou *Kobudogi*, e respiração inadequada, os Árbitros devem levá-los em conta na decisão.
- V- É da exclusiva responsabilidade do competidor, que o *Kata* comunicado à mesa de pontuação é apropriado para aquela rodada de que se trata.
- VI- É de exclusiva responsabilidade do competidor, a posição de início do *Kata*, para que não haja interferência com a atuação dos árbitros.

Artigo 7 **Operação dos Encontros**

- 1- Na fase Classificatória os competidores serão chamados por ordem aleatória determinada pela planilha feita pela organização do torneio e ficarão alinhados no perímetro da área de competição e de frente para o Árbitro Principal. Após cumprimentar o Quadro de Árbitros, o primeiro competidor se deslocará para a posição de início e anunciará o nome do *kata* que será demonstrado. O primeiro competidor deixará a área para aguardar a demonstração do segundo competidor, e assim por diante até o último competidor. (COMPETIDORES AGUARDANDO A APRESENTAÇÃO FICAR SENTADO)
2. Na rodada final ao serem chamados por seus nomes, os dois competidores, um usando uma faixa vermelha (AKA) e o outro uma faixa azul (AO), ficarão alinhados no perímetro da área de competição e de frente para o Árbitro Principal. Após cumprimentos mútuos, AO sairá da área de competição. Depois de se deslocar para a posição de início, fazer a saudação e anunciar o nome do *kata* que será demonstrado, AKA começará. Uma vez concluído o *Kata*, AKA deixará a área para aguardar a demonstração de AO. Após a conclusão do *Kata* de AO, ambos retornarão para o perímetro da área de competição e aguardarão a decisão dos Árbitros.

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

3. Caso não haja orientação da arbitragem, será de responsabilidade do competidor colocar-se na posição adequada dentro da área de competição para que ele possa completar o seu *kata* sem interrupção e sem pôr em perigo os Árbitros ou qualquer outra pessoa.
4. Se o *kata* não estiver em conformidade com as regras, ou se for constatado outra irregularidade, o Árbitro Principal pode chamar os outros Árbitros para chegar a um veredito. Se, na opinião do juiz principal, o competidor deve ser desclassificado, ele deve chamar os outros juízes (*SHUGO*) para chegar a um veredito. Se um competidor é desclassificado, o Árbitro Principal cruzará e descruzará suas bandeiras.
5. No sistema de eliminatórias, após conclusão de ambos os *Kata*, os competidores ficarão lado a lado no perímetro. O Árbitro Principal anunciará a decisão (*Hantei*) e dará dois sopros de apito, ao tempo em que os demais árbitros darão seus votos.
6. Em situação em que ambos *AKA* e *AO* são desclassificados no mesmo encontro, os adversários da próxima rodada vencerão por ausência do adversário (e nenhum resultado é anunciado), porém se a dupla desclassificação acontecer em encontro por medalha, neste caso o vencedor será decidido por *HANTEI*.
7. No sistema de bandeiras, o Árbitro Principal dará dois sopros de apito, ao tempo em que os demais árbitros levantarão a bandeira do que considera vencedor.
8. A decisão será para *AKA* ou *AO* sem empates. O competidor que recebe a maioria dos votos será declarado o vencedor.
9. Após a decisão os competidores se cumprimentarão entre si, em seguida o Quadro de Árbitros e deixarão a área.

EXPLICAÇÃO:

- I- O ponto inicial para demonstração de *Kata* é dentro do perímetro da área de competição. Se estiverem sendo utilizadas bandeiras, o Árbitro Principal pedirá a decisão (*Hantei*) e dará dois sopros de apito. Os Árbitros levantarão as suas bandeiras simultaneamente. Depois de dar tempo suficiente para contagem dos votos, (aproximadamente cinco segundos) as bandeiras serão abaixadas depois de um curto sopro adicional de apito.
- II- Se um competidor ou equipe de competidores não se apresenta quando chamado ou desiste (*Kiken*), a decisão será declarar o oponente automaticamente como vencedor, sem necessidade de executar o *Kata* previamente notificado. Esta notificação será dada apenas pelo Árbitro Principal. Nesse caso, o participante ou equipe pode realizar o *Kata* anunciado em uma rodada posterior.
- III- No sistema de notas, o Árbitro Principal dará dois sopros de apito, ao tempo em que os demais árbitros darão suas notas. Indicação da nota vira para um lado e

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

para o outro (publico). Depois de dar tempo suficiente para contagem das notas, (aproximadamente cinco segundos) as notas serão abaixadas depois de um curto sopro adicional de apito.

Artigo 8

Poderes e Deveres de Árbitros e Conselho de Árbitros

8.1 Os poderes e deveres do Conselho de Árbitros são os seguintes:

- 1- Assegurar a correta preparação de cada torneio, em consonância com o Comitê Organizador, no que se refere à disposição da área de competição, provisão e desenvolvimento de todos os equipamentos e facilidades necessárias, operação e supervisão de competição, precauções de segurança etc.
- 2- Designar e desdobrar os Chefes de Quadra para suas áreas respectivas e para agir e tomar ações que sejam requeridas com base nos relatórios dos Chefes de Quadra.
- 3- Supervisionar e coordenar o desempenho global de todos os oficiais de arbitragem.
- 4- Nomear Árbitros substitutos oficiais onde seja necessário.
- 5- Dar o veredito final.

8.2 Chefes de Quadra

Os poderes e deveres dos Chefes de Quadra são os seguintes:

1. Delegar, apontar e supervisionar os Árbitros, em todas as áreas de competição sobre o controle deles.
2. Supervisionar o desempenho dos Árbitros em suas áreas.

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

3. Preparar um relatório diário e escrito, sobre o desempenho de cada oficial sobre a sua supervisão, junto com suas recomendações que possa ter para o Conselho de Árbitros.

8.3 Árbitro Principal

Os poderes do Árbitro Principal serão os seguintes:

- 1- O Árbitro Principal dirigirá os encontros, anunciando o começo, a suspensão e o final deles.
- 2- Explicar ao Chefe de Quadra, ao Conselho de Árbitros ou ao Júri de Apelação, em caso de necessidade, as bases de uma determinada decisão.
- 3- Realizar votações dos Árbitros, incluindo seu próprio voto (*HANTEI*) e anunciar o resultado.
- 4- Anunciar o vencedor.
- 5- A autoridade do Árbitro Principal não está limitada à área de competição, mas sim, também, ao perímetro imediato dela.
- 6- O Árbitro Principal dará todas as ordens e fará todos os anúncios.

8.4 Árbitros

Os poderes e deveres dos Árbitros são os seguintes:

- 1- Exercer direito de voto numa decisão a ser tomada.
- 2- Em outras situações que julgar necessário chamar a atenção do Árbitro

EXPLICAÇÃO:

- I- No HANTEI, os Árbitros e o Árbitro Principal terão um voto cada um.
- II- Quando da explicação da base de uma decisão após o encontro, o Quadro de Árbitros pode falar com o Chefe de Quadra, o Conselho de Árbitros ou o Júri de Apelação. Eles não darão explicações para ninguém mais.

Instituto Cultural Nipo-Brasileiro de
Okinawa Kobudo - ICNBK

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

Artigo 9 Protesto Oficial

9.1 Geral

- 1- Ninguém pode protestar sobre um julgamento para os membros do Quadro de Árbitros.
- 2- Se um procedimento da arbitragem parecer infringir as regras, o representante oficial da Associação/Clube é o único que tem permissão de fazer um protesto.
- 3- O protesto tomará a forma de um relatório escrito submetido logo depois da competição em que o protesto foi motivado. A única exceção diz respeito a uma falha administrativa. O Chefe de Quadra deve ser notificado imediatamente da falha administrativa detectada.
- 4- O protesto deve ser apresentado ao Chefe de Quadra, que se necessário, encaminhará ao Juri de Apelação. No tempo devido, o Júri analisará as principais circunstâncias que produziram o protesto. Tendo considerado todos os fatos disponíveis, eles produzirão um relatório, que permita a tomada de ações necessárias.
- 5- Qualquer protesto relativo à aplicação das regras deve ser feito conforme o procedimento de reclamações definidas pelo Comitê Diretivo da FPK. Deve ser apresentado por escrito e assinado pelo representante oficial da equipe ou competidores
- 6- O reclamante deve depositar uma Taxa de Protesto como definido pelo Comitê Diretivo da FPK, e esta, junto com o protesto deve ser apresentada a um representante do Júri de apelação.
- 7- O Júri de apelação é formado por três Árbitros Seniores indicados pelo Conselho de Árbitros. Dos três Árbitros, dois não poderão ser da mesma associação. O Conselho de Árbitros deve também apontar 3 membros designados com a numeração de 1 a 3 para substituir automaticamente os Árbitros primeiramente selecionados, nos casos em que os

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

Membros do Júri de Apelação estejam em conflito de uma situação de interesse, onde um membro do júri tenha o mesmo grau de parentesco ou consanguinidade dos envolvidos, incluindo todos os membros do quadro de Árbitros envolvidos no incidente do protesto.

9.2 Processo de Avaliação de Protestos

- 1- A parte que protesta é responsável para enviar ao Chefe de Quadra e depositar a quantia estabelecida junto ao Tesoureiro. Uma vez aceito o protesto o Júri de Apelação fará as averiguações e as investigações que considere oportuna para substantiar os méritos do protesto. Cada um dos membros do Júri estará obrigado a dar seu veredicto sobre a validade do protesto. É proibido abster-se.

9.3 Protestos recusados

- 1- Se o protesto for considerado inválido, o Júri de Apelação irá nomear um dos membros para notificar verbalmente ao reclamante que o protesto não foi deferido, marcando o documento original como “indeferido” e será assinado por todos os membros do Júri, antes de entregá-lo ao Tesoureiro, que por sua vez o remete ao Secretário Geral.

9.4 Protestos aceitos

- 1- Se um processo for aceito, o Júri de Apelação entrará em contato com a Comissão Organizadora e a Comissão de Arbitragem tomará as medidas corretas para corrigir a situação, incluindo as possibilidades:
 - (a) Invertendo decisões prévias que violem as regras;
 - (b) Anular todos os resultados afetados a partir do ponto do incidente;
 - (c) Refazerem as demonstrações que foram afetadas pelo incidente;
 - (d) Recomendar ao Conselho de Árbitros que considere sanções aos Árbitros implicados.
 - (e) Ao Júri de Apelação cabe a responsabilidade de tomar as medidas adequadas para não perturbar de forma significativa o programa do evento. Refazer o processo de eliminatórias é a última opção que deverá acontecer. O júri de apelação nomeará um dos seus membros para que notifique verbalmente que o protesto foi aceito, marcará o documento original com a palavra “deferido”, assinado por cada um dos membros do Júri, antes de devolver o protesto ao Tesoureiro, que por sua vez enviará ao Secretário Geral.

9.5 Relatório de Incidentes

- 1- Depois de haver feito todos os procedimentos descritos acima, o Júri se reunirá e fará um relatório simples, descrevendo as averiguações e estabelecendo as razões para Deferir ou

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

Indeferir o protesto. O relatório deve ser assinado por todos os três membros do Júri e apresentados ao Secretário Geral.

9.6 Poderes e Limites

A decisão do Júri é definitiva e só pode ser anulada por decisão do Comitê Executivo. O Júri de Apelação não pode impor sanções ou penalidades. Sua função é julgar protestos e comunicar ao Conselho de Árbitros e ao Comitê Executivo para tomar as medidas corretas para retificar as ações de arbitragem que tenham infringido as regras.

EXPLICAÇÃO:

- I- O protesto deve conter o nome dos competidores, do Quadro de Árbitros que atuou, e os detalhes precisos do que está sendo protestado. Não se aceitarão como protesto válido queixas gerais sobre normas gerais (julgamentos). O ônus de provar a validade do protesto é do reclamante.
- II- O protesto será analisado pelo Júri de Apelação e como parte desta análise, o Júri estudará a evidência destacada na defesa do protesto. O Júri pode estudar, também, vídeos e interrogar pessoas, no esforço de examinar objetivamente a validade do protesto.
- III- Se o protesto é considerado pelo Júri de apelação como procedente, a ação apropriada será tomada. Adicionalmente, todas as medidas cabíveis serão tomadas para evitar reincidência em competições futuras. O depósito pago será devolvido pelo tesoureiro.
- IV- Se o protesto é considerado como sendo improcedente, ele será rejeitado e o depósito confiscado para a FPK e/ou para a entidade organizadora.
- V- Os resultados de competições não serão postergados, ainda que um protesto oficial esteja em andamento. É de responsabilidade do Chefe de Quadra assegurar que a competição seja conduzida de acordo com as Regras da Competição.
- VI- No caso de falha administrativa durante uma competição em andamento, o técnico pode notificar diretamente o Chefe de Quadra. Por sua vez, o Chefe de Quadra notificará o Árbitro.

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

Apêndice 1

LAYOUT DA ÁREA COMPETIÇÃO DE KATA KOBUDO

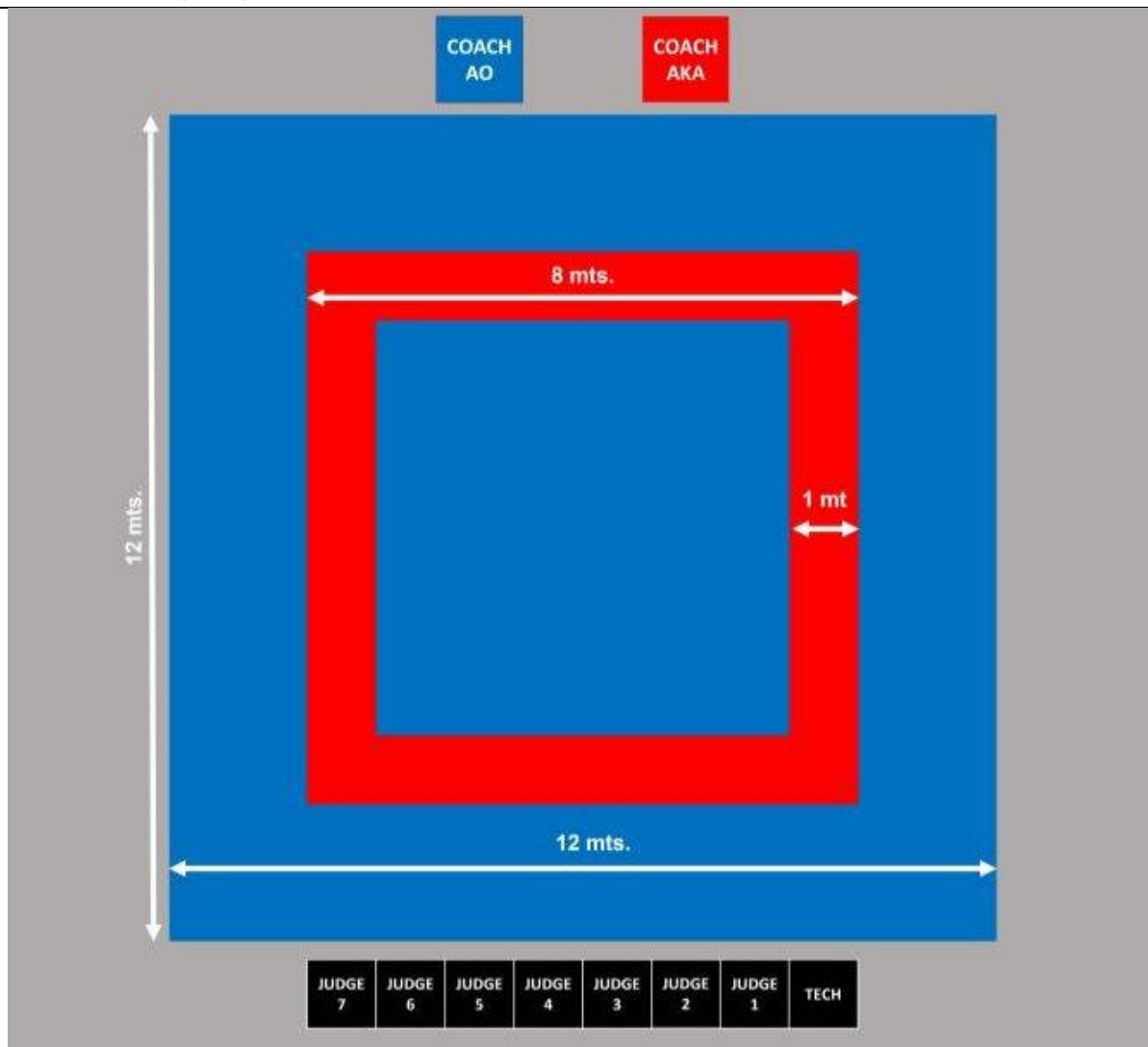


Instituto Cultural Nipo-Brasileiro de
Okinawa Kobudo - ICNBK

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee



Instituto Cultural Nipo-Brasileiro de

Juízes: 7 – 6 – 5 – 4 – 3 – 2 – 1

Técnico de
Software

Apêndice 2

PADRÕES DAS ARMAS PARA UTILIZAÇÃO EM COMPETIÇÕES

	Categorias Júnior abaixo	
--	--------------------------	--

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

Armamento/Equipamento	Peso mínimo		Medida
	Masculino	Feminino	
BO (Bastão)	700g	700g	Permitido de 15cm a 20cm acima da cabeça do competidor
TUNKUWA (Tonfa)	350g unidade	350g unidade	Maior que a extensão da pegada da mão até o cotovelo do competidor
SAI (Tridente)	650g unidade	550g unidade	Acima de 14 anos, não poderá ter ponta aguda. Maior que a extensão da mão até o cotovelo do competidor

1. Para as categorias femininas, a arma pode apresentar uma tolerância de até 10% para menos em relação ao peso descrito na tabela.
2. A cor do Bo (Bastão) deverá ser na cor da madeira que foi confeccionado não podendo ser pintado
3. O Sai (tridente) poderá ser de ferro ou aço inox cromado ou na cor preta

	Categorias Sênior e Master		
Armamento/Equipamento	Peso mínimo		Medida
	Masculino	Feminino	
BO (Bastão)	900g	800g	1.80m tamanho minimo
TUNKUA (Tonfa)	400g unidade	400g unidade	Maior que a extensão da pegada da mão até o cotovelo podendo passar de 5cm a 7cm do cotovelo do competidor
SAI (Tridente)	650g unidade	550g unidade	Maior que a extensão da mão até o cotovelo do competidor

1. Para as categorias femininas, a arma pode apresentar uma tolerância de até 10% para menos em relação ao peso descrito na tabela.
2. A cor do Bo (Bastão) deverá ser na cor da madeira que foi confeccionado não podendo ser pintado.
3. O Sai(tridente) poderá ser de ferro ou aço inox cromado ou na cor preta.

Apêndice 3

Escala de avaliação

10	PERFEITO	Perfeição na execução
-----------	-----------------	------------------------------

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

<u>9 – 9,9</u>	<u>EXCELENTE</u>	<u>Competição de medalhas de nível mundial</u>
<u>8 – 8,9</u>	<u>MUITO BOM</u>	<u>Competição internacional de alto nível</u>
<u>7 – 7,9</u>	<u>BOM NÍVEL</u>	<u>Esperado para competição internacional</u>
<u>6 – 6,9</u>	<u>ACEITÁVEL</u>	<u>Realizado sem divergência</u>
<u>5 – 5,9</u>	<u>INSUFICIENTE</u>	<u>Realizado com inconsistências</u>
<u>0</u>	<u>DESQUALIFICADO</u>	

Instituto Cultural Nipo-Brasileiro de
Okinawa Kobudo - ICNBK

Apêndice 4

Nº	BO(Bastão)	Nº	TUNKUA(Tonfa)	Nº	SAI(Tridente)
1	BO KIHON KATA	41	HAMA HIGA NO TUNKUA	49	AKAMINE NO SAI
2	BO KISO KATA	42	HYAKUSHIN NO TUNKUA	50	CHATAN YARA NO SAI
3	CHATAN YARA NO KUN	45	KANEI NO TUNKUA	51	CHIKIN SHITAHAKU NO SAI
4	CHIKIN BO	43	TUNKUA DAI ICHI	52	GEKISAI ICHI SAI

Elaborado por Flavio Vicente de Souza Diretor Técnico e Presidente ICNBK	Revisado por Gabriel Yudi Chinen Vice-Presidente	Aprovado por Marco Gomes Diretor de Arbitragem ICNBK
--	--	--

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

5	CHIKIN NO KUN	44	TUNKUA DAI NI	53	GEKISAI NI SAI
6	CHINEN SHIKIYANAKA NO KUN	45	TUNKUA ICHI BAN	54	HAMA HIGA NO SAI
7	CHOUN NO KUN (DAI)	46	TUNKUA KISOGATA	55	ISHIKAWAGWA NO SAI
8	CHOUN NO KUN NIDAN	47	TUNKUA NI BAN	56	KUGUSHIKU NO SAI
9	CHOUN NO KUN SHO	48	TUNKUA DAI SAN	57	NICHO SAI
10	CHOUN NO KUN SHODAN			58	SAIFA SAI
11	DONYU KUN NIDAN			59	SAI ICHI BAN
12	DONYU KUN SHODAN			60	SAI KISOGATA
13	GEKISAI ICHI BO			61	SAI NI BAN
14	GEKISAI NI BO			62	SAI SAN BAN
15	KANEI NO KUN			63	SANCHO SAI
16	KUBO NO KUN			64	SHINBARU NO SAI
17	NIDAN NO KUN			65	SHISOCHIN SAI
18	OSHIRO NO KUN			66	TAWATA NO SAI
19	RYUBI NO KUN			67	YAKAA NO SAI
20	SAIFA BO				
21	SAKUGAWA NO KUN				
22	SAKUGAWA NO KUN DAI				
23	SAKUGAWA NO KUN DAI NI				
24	SAKUGAWA NO KUN SHO				
25	SHIISHI NO KUN				
26	SHIROMATSU NO KUN				
27	SHIROTARU NO KUN				
28	SHODAN NO KUN				
29	SHUSHI NO KUN DAI				
30	SHUSHI NO KUN SHO				
31	SHUSHI/ SHUJI NO KUN				
32	SOEISHI NO KUN				
33	SUNAKAKE NO KUN				
34	TOKUMINE NO KUN				
35	UEHARA NO KUN				
36	UFUGUSHIKU NO KUN				
37	UFUGUSSUKU NO KUN				
38	UFUTUN NO KUN / UFUTUN BO				
39	YARA NO KUN				
40	YONEGAWA NO KUN / YUNIGA NO KUN				

LISTA DE KATAS OFICIAIS CONFORME ESCOLAS DE KOBUDO NO BRASIL E OKINAWA/JAPÃO

Okinawa Kobudo - ICNBK

ESCLARECIMENTO:

- Os kata grifados são considerados “básicos”. Somente estes podem ser realizados nas categorias até 3º kyu, respeitando as regras de cada escola.
- Atletas de categorias 2ºkyu e acima podem realizar **todos** os kata, respeitando as regras de cada escola.

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

- Será de responsabilidade da escola ou do competidor, executar o *kata* conforme a sua graduação.

Apêndice 5

VESTIMENTA KARATE-GI OU KOBUDO-GI



Karate-gi – Calça branca e a parte de cima (uwagi) branco

Kobudo-gi - Calça branca e a parte de cima (uwagi) preto

- Emblemas permitidos:

- Lado esquerdo do peito (obrigatório): emblema da escola de Kobudo;
- Braço direito (opcional): propaganda ou Logo do Dojo (10X10 cm);
- Costas (opcional): propaganda (10x30cm).

Apêndice 6

Classes e Categorias Competição Kata Kobudo

Classe	Ano de nascimento considerado para 2026	Divisões	Armas
Sub-8	Nascidos a partir de 2019	Absoluto	Bo

24

Elaborado por Flavio Vicente de Souza Diretor Técnico e Presidente ICNBK	Revisado por Gabriel Yudi Chinen Vice-Presidente	Aprovado por Marco Gomes Diretor de Arbitragem ICNBK
---	---	---

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

Sub-10	Nascidos entre 2018 a 2017	Absoluto	Bo e tonfa
Sub-12	Nascidos entre 2016 a 2015	Graduação	Bo e tonfa
Sub-14	Nascidos entre 2014 a 2013	Graduação	Bo e tonfa
Cadetes	Nascidos entre 2012 a 2011	M/f e graduação	Bo, tonfa e sai
Júnior	Nascidos entre 2010 a 2009	M/F e graduação	Bo, tonfa e sai
Sênior	Nascidos entre 2010 e 1991	M/F e graduação	Bo, tonfa e sai
Master A	Nascidos entre 1990 a 1986	M/F e graduação	Bo, tonfa e sai
Master B	Nascidos entre 1985 a 1981	M/F e graduação	Bo, tonfa e sai
Master C	Nascidos até 1980	M/F e graduação	Bo, tonfa e sai
PARAKOBUDO	Absoluto	Absoluto	Absoluto
Kata equipe Sub-16	Nascidos a partir de 2011	Absoluto	Bo
Kata equipe Sênior	Nascidos até 2010	Absoluto	Bo

Nº	Ano nascimento	Categoria	Arma	M/F	Graduação
1	A partir de 2019	Sub-8	Bo	Misto	Absoluto
2	2018 a 2017	Sub-10	Bo	Misto	Absoluto
3	2018 a 2017	Sub-10	Tonfa	Misto	Absoluto
5	2016 a 2015	Sub-12	Bo	Misto	Até 3º kyu
6	2016 a 2015	Sub-12	Bo	Misto	2º kyu e acima
7	2016 a 2015	Sub-12	Tonfa	Misto	Até 3º kyu
8	2016 a 2015	Sub-12	Tonfa	Misto	2º kyu e acima
11	2014 a 2013	Sub-14	Bo	Misto	Até 3º kyu
12	2014 a 2013	Sub-14	Bo	Misto	2º kyu e acima
13	2014 a 2013	Sub-14	Tonfa	Misto	Até 3º kyu
14	2014 a 2013	Sub-14	Tonfa	Misto	2º kyu e acima
17	2012 a 2011	Cadetes	Bo	M	Até 3º kyu
18	2012 a 2011	Cadetes	Bo	M	2º kyu e acima
19	2012 a 2011	Cadetes	Bo	F	Até 3º kyu
20	2012 a 2011	Cadetes	Bo	F	2º kyu e acima
21	2012 a 2011	Cadetes	Tonfa	M	Até 3º kyu
22	2012 a 2011	Cadetes	Tonfa	M	2º kyu e acima
23	2012 a 2011	Cadetes	Tonfa	F	Até 3º kyu

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

24	2012 a 2011	Cadetes	Tonfa	F	2º kyu e acima
29	2012 a 2011	Cadetes	Sai	M	Até 3º kyu
30	2012 a 2011	Cadetes	Sai	M	2º kyu e acima
31	2012 a 2011	Cadetes	Sai	F	Até 3º kyu
32	2012 a 2011	Cadetes	Sai	F	2º kyu e acima
33	2010 a 2009	Júnior	Bo	M	Até 3º kyu
34	2010 a 2009	Júnior	Bo	M	2º kyu e acima
35	2010 a 2009	Júnior	Bo	F	Até 3º kyu
36	2010 a 2009	Júnior	Bo	F	2º kyu e acima
37	2010 a 2009	Júnior	Tonfa	M	Até 3º kyu
38	2010 a 2009	Júnior	Tonfa	M	2º kyu e acima
39	2010 a 2009	Júnior	Tonfa	F	Até 3º kyu
40	2010 a 2009	Júnior	Tonfa	F	2º kyu e acima
45	2010 a 2009	Júnior	Sai	M	Até 3º kyu
46	2010 a 2009	Júnior	Sai	M	2º kyu e acima
47	2010 a 2009	Júnior	Sai	F	Até 3º kyu
48	2010 a 2009	Júnior	Sai	F	2º kyu e acima
49	2010 a 1991	Sênior	Bo	M	Até 3º kyu
50	2010 a 1991	Sênior	Bo	M	2º kyu e acima
51	2010 a 1991	Sênior	Bo	F	Até 3º kyu
52	2010 a 1991	Sênior	Bo	F	2º kyu e acima
53	2010 a 1991	Sênior	Tonfa	M	Até 3º kyu
54	2010 a 1991	Sênior	Tonfa	M	2º kyu e acima
55	2010 a 1991	Sênior	Tonfa	F	Até 3º kyu
56	2010 a 1991	Sênior	Tonfa	F	2º kyu e acima
61	2010 a 1991	Sênior	Sai	M	Até 3º kyu
62	2010 a 1991	Sênior	Sai	M	2º kyu e acima
63	2010 a 1991	Sênior	Sai	F	Até 3º kyu
64	2010 a 1991	Sênior	Sai	F	2º kyu e acima
65	1990 a 1986	Master A	Bo	M	Até 3º kyu
66	1990 a 1986	Master A	Bo	M	2º kyu e acima
67	1990 a 1986	Master A	Bo	F	Até 3º kyu
68	1990 a 1986	Master A	Bo	F	2º kyu e acima
69	1990 a 1986	Master A	Tonfa	M	Até 3º kyu
70	1990 a 1986	Master A	Tonfa	M	2º kyu e acima
71	1990 a 1986	Master A	Tonfa	F	Até 3º kyu
72	1990 a 1986	Master A	Tonfa	F	2º kyu e acima
77	1990 a 1986	Master A	Sai	M	Até 3º kyu
78	1990 a 1986	Master A	Sai	M	2º kyu e acima
79	1990 a 1986	Master A	Sai	F	Até 3º kyu
80	1990 a 1986	Master A	Sai	F	2º kyu e acima
81	1985 a 1981	Master B	Bo	M	Até 3º kyu
82	1985 a 1981	Master B	Bo	M	2º kyu e acima
83	1985 a 1981	Master B	Bo	F	Até 3º kyu

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÃO DE KATA DE KOBUDO

São Paulo, fevereiro de 2026 – versão 1.1

Regulamento adaptado para as competições de Kobudo da FPK com base nos regulamentos da WKF/CBK/FPK e The Okinawa Kobudo International Tournament Committee

84	1985 a 1981	Master B	Bo	F	2º kyu e acima
85	1985 a 1981	Master B	Tonfa	M	Até 3º kyu
86	1985 a 1981	Master B	Tonfa	M	2º kyu e acima
87	1985 a 1981	Master B	Tonfa	F	Até 3º kyu
88	1985 a 1981	Master B	Tonfa	F	2º kyu e acima
93	1985 a 1981	Master B	Sai	M	Até 3º kyu
94	1985 a 1981	Master B	Sai	M	2º kyu e acima
95	1985 a 1981	Master B	Sai	F	Até 3º kyu
96	1985 a 1981	Master B	Sai	F	2º kyu e acima
97	Até 1980	Master C	Bo	M	Até 3º kyu
98	Até 1980	Master C	Bo	M	2º kyu e acima
99	Até 1980	Master C	Bo	F	Até 3º kyu
100	Até 1980	Master C	Bo	F	2º kyu e acima
101	Até 1980	Master C	Tonfa	M	Até 3º kyu
102	Até 1980	Master C	Tonfa	M	2º kyu e acima
103	Até 1980	Master C	Tonfa	F	Até 3º kyu
104	Até 1980	Master C	Tonfa	F	2º kyu e acima
109	Até 1980	Master C	Sai	M	Até 3º kyu
110	Até 1980	Master C	Sai	M	2º kyu e acima
111	Até 1980	Master C	Sai	F	Até 3º kyu
112	Até 1980	Master C	Sai	F	2º kyu e acima
113	PARAKOBUDO	Absoluto	Absoluto	Absoluto	Absoluto
114	A partir de 2011	Kata equipe Sub-16	Bo	Absoluto	Absoluto
115	Até 2010	Kata equipe Sênior	Bo	Absoluto	Absoluto

ESCLARECIMENTO: Caso coincida horário entre categorias, sejam elas entre diferentes armas de Kobudo ou entre Karate/Kobudo, o atleta é responsável por optar na qual deseja participar.

Instituto Cultural Nipo-Brasileiro de
Okinawa Kobudo - ICNBK